

## **PAPEL DO NÚCLEO DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – NEDET E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA JUVENTUDE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO-BA/BRASIL**

Matteus Pina Sant'Anna <sup>1</sup>, Fernanda Viana Alcântara <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em História na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>2</sup> Professora titular pelo Departamento de Geografia (DG) da UESB e orientadora.

### **Resumo**

O Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial tem como objetivo contribuir com as atividades de planejamento e gestão do Território de Identidade Sudoeste Baiano, fortalecendo a política de desenvolvimento territorial por meio da qualificação do seu Colegiado e o apoio ao fortalecimento das suas Câmaras Temáticas (Cultura, Inclusão Produtiva, Juventude e Mulheres). De modo especial a análise apresentada objetiva avaliar as contribuições do NEDET no fortalecimento da participação social da juventude no Território Sudoeste Baiano – TSB nos últimos 5 anos. O trabalho propõe uma reflexão sobre as ações que tiveram como foco o fortalecimento e o incentivo a atuação da juventude para ocupar os espaços de discussões e decisões políticas, principalmente dentro do Colegiado Territorial, examinando as principais atividades do NEDET/UESB no apoio a este tema. A análise, ademais, versa sobre as dificuldades de inserção desses sujeitos na disputa por espaço dentro do Colegiado.

**Palavras-chave:** Colegiado territorial; mobilização; sociedade.

**Apoio financeiro:** FAPESB.

**JNIC:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

### **Introdução**

Desde que foi instituído no ano de 2015 o Núcleo de Desenvolvimento Territorial – NEDET da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia atuou em diversas atividades que envolvem principalmente a articulação e promoção de políticas públicas e a assistência técnica e produtiva voltadas ao desenvolvimento rural nas cidades do Território do Sudoeste Baiano -TSB formado por 24 municípios e que possui Vitória da Conquista como sendo o principal polo regional.

A articulação ocorre por meio de atividades de pesquisa e extensão universitária e tem se revelado como fundamental para e o sucesso das atividades realizadas pelo NEDET no âmbito da promoção da participação social da juventude no Território do Sudoeste Baiano. O desenvolvimento territorial rural brasileiro possui bases que propõe a participação, a gestão, e o empoderamento do sujeito social. Nesta perspectiva são consideradas as dimensões que vão além da temporal e da espacial, Dowbor (2001) apresenta a importância da reprodução social ao afirmar que a reprodução do capital não é suficiente para refletir os problemas vividos.

Dentro desta perspectiva, se faz necessário processos que promovam a participação e a capacitação dos jovens, inserindo-os nos meios de discussão e debate, promovendo o entendimento e a redistribuição do poder, destacando a presença e o papel importante que possui a juventude. Diante disto, a pesquisa se propõe a avaliar o papel do NEDET/UESB e a participação social da juventude no Território do Sudoeste Baiano. Além disso, o presente

trabalho pretende analisar as contribuições das atividades realizadas pela Câmara com o apoio do NEDET, observando as dificuldades enfrentadas por esse segmento social no direcionamento de políticas públicas na sua inclusão e disputa dentro do Colegiado Territorial.

### **Metodologia**

Em respeito às medidas sanitárias devido ao cenário causado pelo COVID-19, que impõe barreiras ao trabalho de campo e exige novas maneiras de buscar fontes e materiais, a pesquisa contou com um levantamento bibliográfico e de materiais disponíveis por meio virtual.

Como base teórica, utilizou-se a produção bibliográfica por pesquisadores do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial – UESB, como o trabalho de Ferreira (2018), que versa sobre políticas públicas e desenvolvimento territorial, e Santos (2015) que aborda o desenvolvimento territorial a partir do recorte do Colegiado Territorial. Conceição Junior e Brito (2013) contribui no entendimento da relação entre desenvolvimento rural e a agricultura familiar, além de Dias (2017) que analisa as políticas públicas na Bahia. A produção acadêmica produzida pelos membros NEDET/UESB fora de fundamental importância para a compreensão do tema e do contexto de inserção do Núcleo no TSB, observando o território rural em seus diversos aspectos físicos, sociais e econômicos.

Para buscar compreender e buscar as ações concretas do NEDET no Território de Identidade do Sudoeste Baiano, foi desenvolvido um formulário via a plataforma *Google Forms*, este, por sua vez, foi disponibilizado por meio das redes sociais e via *e-mail* para os atuais e antigos membros do Núcleo. Em sua primeira parte, o formulário continha perguntas relacionadas a identificação, a área de formação, e a função e atuação enquanto membro do NEDET. A seguir, para melhor sistematização, foi solicitado para auxiliar na coleta de dados: documentos, produção acadêmica, atividades de extensão, *banners*, fotos e vídeos de eventos, fora realizado um processo de arquivamento dessa documentação, separando cronologicamente, e, após isso, tematicamente, além de solicitar dos membros relatos de experiência individual da trajetória dentro do Núcleo.

### **Resultados e Discussão**

Ao analisar a documentação, as ações realizadas pelo NEDET e a bibliografia, percebe-se que a aproximação da juventude para com as decisões políticas, passa necessariamente pela participação política na escolha dos representantes nas diversas instancias político-administrativas e na atuação prática dentro dos meios de participação coletiva.

Nota-se, ademais, que apesar da crescente preocupação dos jovens com as questões locais, antigos problemas ainda persistem; a permanência no campo e as condições de produção, apesar de serem fatos intimamente ligados ao debate político local, ainda não despertam em muitos o interesse nos temas e ambientes políticos (SANTOS, 2015). Este fato revela que para muitos ainda falta um entendimento sobre o papel do indivíduo e da própria política e como essas questões interferem na vida cotidiana.

É neste sentido que o NEDET/UESB em 2015 e 2016 apoiou e desenvolveu diversas oficinas de Formação de Lideranças Jovens e estimulou e deu apoio na Formação da Câmara Temática de Juventude, por isso, sempre esteve atuante nas ações da Câmara; no ano de 2017 o Núcleo ajudou a realização do II Seminário de Juventude do Território do Sudoeste Baiano. No ano de 2018 o NEDET ajudou a promover o evento “Perspectivas Para a Juventude”, que contou com diversos debates pertinentes para a formação e conscientização dos jovens; o evento contou com mesas com temas sobre cultura, lazer, educação, políticas públicas, trabalho, etc. Já em novembro de 2019 o NEDET apoia mais uma ação para a juventude que ocorreu no campus da UESB em Vitória da Conquista, o evento “Conferência das Juventudes do Território do Sudoeste Baiano”. No ano de 2020, por sua vez, houve uma breve pausa das atividades que vinham se intensificando e sendo realizadas ano a ano, visto que, no mínimo, se realizava um grande evento por ano; a pandemia de COVID-19 enfraqueceu algumas atividades e impôs novas maneiras de atuação, necessitando, portanto, de um período de adaptação e de reconstrução.

Nota-se um desenvolvimento na inclusão da juventude e um avanço da participação dentro do Colegiado Territorial ao longo dos anos; ao exemplo de que Santos (2015, p.60) apontava à época as dificuldades da inclusão da juventude no processo de formação do Colegiado e a importância da implantação da mesma, num contexto onde a própria câmara de juventude estava esvaziada: “A exemplo do déficit de participação da juventude no Colegiado e por isso mesmo, a reestruturação da câmara da juventude é essencial para o fortalecimento do território como um todo.”. O desenvolvimento das ações voltadas à juventude e o fortalecimento das atividades se mostrou na prática como efetivas e necessárias, não só para a diversificação do Colegiado, mas para os próprios membros jovens se enxergarem como sujeitos capazes de realizar a mudança do seu contexto e no seu território.

Isto demonstra o papel do NEDET no estímulo e na criação de espaços de participação para a juventude no TSB. A formação política é um dos passos mais importantes em direção à descentralização administrativa, diversificando as vozes e os sujeitos envolvidos da organização administrativa pública municipal e as formas de gestão, inserindo e engajando agentes sociais importantes que são os jovens.

## **Conclusão**

É notório que há um esforço para criação de espaços de participação social onde a juventude esteja presente, para que de maneira conjunta e politicamente haja a inserção deste segmento social na tomada decisões e nas ações práticas dentro do território atuante. Nestes espaços de participação social, em especial o Colegiado Territorial, a proposta é gerar pessoas capazes de garantir às comunidades, grupos, associações, o poder para enfrentar os problemas do dia-a-dia, dessa forma, observa-se a importância do fomento dessas práticas de incentivo à participação, protagonizando os jovens como agentes sociais capazes de tomar iniciativas e refletir sobre o seu papel no presente.

Houve um enfraquecimento da atuação da Câmara de Juventude no ano de 2020, principalmente devido às imposições emergidas da pandemia de COVID-19, que, de maneira profunda impactou as atividades da Câmara, visto que as principais atividades eram realizadas, tradicionalmente, de forma presencial. Entretanto, a Câmara tomou prosseguimento das suas ações adaptando-se à realidade imposta, as atividades voltaram a ser realizadas no ano de 2021, de forma paulatina e marcando presença nos debates do Colegiado.

Ao analisar o contexto de inserção desses sujeitos na disputa por espaço dentro do Colegiado, observou-se que ainda possui grupos atuantes dentro do Colegiado Territorial, tais como os setores produtivos, que se fazem mais atuantes e organizados, e, portanto, mais atuantes; tal como fora constatado, o início da inserção dos jovens no espaço do Colegiado foi de forma muito lenta se comparada a outras Câmaras temáticas, em especial a de Mulheres, que foi rapidamente formada.

No bojo dessa discussão, as ações da Câmara de Juventude em parceria com o NEDET/UESB se mostraram, apesar das dificuldades intrínsecas à realidade, efetivas e importantes. Nota-se que tem sido constituído um forte mecanismo de participação no território, onde a juventude pode interferir e propor debates sobre o planejamento e execução das políticas públicas. Verifica-se também que tem sido constituído um interessante mecanismo de participação no território, onde a juventude pode interferir e propor debates sobre o planejamento e a execução das políticas públicas.

### **Referências bibliográficas**

CONCEIÇÃO JUNIOR, V; BRITO, I. P. F. S. de. **Fortalecimento da agricultura familiar como instrumento para o desenvolvimento rural do território de Vitória da Conquista - Bahia.** Revista Extensão & Cidadania. Vitória da Conquista, 2013; v.1, n.1, p. 121 – 141, jan/jun 2013. Disponível em: <periodicos.uesb.br> Acesso em: 10 out 2021.

DIAS, Wilson José Vasconcelos. **TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS NA BAHIA: gênese, resultados, reflexões e desafios.** Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial (Planterr), Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana - BA, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **A reprodução social: descentralização e participação, as novas tendências.** v. III. São Paulo: Cortez, 2001

FERREIRA, Lucas Aguiar Tomaz. **Políticas públicas e desenvolvimento territorial: uma abordagem das políticas de gênero nos municípios polos do Território de Identidade Sudoeste Baiano – TSB / Lucas Aguiar Tomaz Ferreira; Orientadora: Fernanda Viana de Alcantara.** – Vitória da Conquista – BA, 2018.

SANTOS, Vanessa Costa dos. **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UM ESTUDO DO COLEGIADO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO.** Monografia (Especialização) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia - DG, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista - BA, 2015.